



DIVULGAÇÃO

DO SONHO À REALIDADE

Vitória conquistada pelo esforço coletivo

Samuel Klein conclui uma jornada de 11 anos. Morador de Venâncio Aires, se forma em Jornalismo. Deficiente físico, superou

barreiras para alcançar o sonho de infância. Para a conquista contou com o apoio dos pais, da irmã, de amigos e professores. **Página 11**

BRIGA NA JUSTIÇA

MP estuda ação para encerrar pedágio da EGR

Cobrança em Encantado traz prejuízos à comunidade, entende promotor

Precariedade nas condições da ERS-130, no serviços de atendimento aos motoristas e a falta de investimentos em melhorias na rodovia embasam ação cível do Ministério Público (MP) de Encantado. Dentro de 15 dias,

promotor André Prediger planeja ingressar na Justiça para pedir o fim da cobrança na comunidade de Palmas. Estudo da Aci-E aponta que praça na entrada da cidade reduz competitividade das empresas. **Página 5**

Vale abre 577 vagas em junho



FILIPE FALEIRO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Cooperativa fecha acordo para ampliar atuação

Languiru estabelece parceria com a Philip Morris Brasil, gigante do setor fumageiro. Iniciativa faz parte do processo de expansão da empresa no Vale do Rio Pardo. **Página 7**

NAS MÃOS DO PAPA

A um passo de se tornar santa

Processo que confirmará canonização de Madre Bárbara Maix está no Vaticano. Irmã Gentila Richetti acompanha processo da Itália e detalha está pendente. **Página 10**

SALDO DO EMPREGO

Pelo terceiro mês consecutivo, a região ficou no positivo na geração de empregos. Nos últimos 12 meses, contratações superaram perdas. No acumulado, são mais de 6,7 mil vagas abertas de julho/20 a junho deste ano. **Página 6**

OPINIÃO

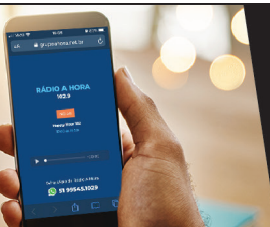
RODRIGO MARTINI



Reorganização no PT

A derrota acachapante na eleição de Lajeado em 2016 deixou lições e diretoria elabora novas estratégias.

RÁDIO 102.9
A HORA



Ouça a
Rádio A Hora 102.9
no seu celular



Escaneie
o QR-Code
e ouça

GRUPOAHORA.NET.BR



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

PDT em Estrela



O PDT ainda é o partido com o maior número de filiados em Estrela. São mais de mil apoiadores. Nesta semana, o partido empossou a nova diretoria, sob a tutela do Deputado Federal Pompeo de Mattos e o Coordenador Regional e pré-candidato a Deputado Estadual, José Scorsatto. O novo presidente da sigla estrelense é Guilherme Engster. E, nos bastidores, especula-se a possível incorporação dos vereadores Felipe Schossler e Douglas Daroit, ambos do PTB. E Paulo Argeu Fernandes, o candidato a prefeito pela sigla em 2020, não participou do encontro.

Ciclovía

O governo de Lajeado avisa que, em atenção ao ofício encaminhado pelo vereador Deolí Gräff (PP), a administração encaminhará um pedido para inclusão de ciclovias no projeto de duplicação da BR-386, no trecho entre a cidade e o município de Marques de Souza. No projeto original da CCR Viasul, a referida estrutura não está prevista.

Ciclovía II

O vereador Marcos Scheffer (MDB) solicita ao Executivo, por meio das Secretarias de Administração (Sead) e de Planejamento (Seplan), para que amplie a fiscalização "referente à circulação de bicicletas nas calçadas de passeio, principalmente no Centro da cidade, pois além de causar transtornos aos demais pedestres, pode gerar acidentes nestes locais".

Secretariado em Estrela

O prefeito de Estrela, Elmar Schneider (PTB), não confirma, mas a possibilidade do Comandante César (MDB) ingressar no governo estrelense parece apenas uma questão de tempo. E a efetivação deve ocorrer após as férias do candidato a prefeito derrotado em 2020. O primeiro sinal veio nessa quinta-feira, com a proposta de alterar a Secretaria de Administração, que passará a ser denominada de Secretaria de Administração e Segurança Pública. Outra mudança é a inclusão do Turismo na pasta da Secretaria de Cultura, coordenada pela ex-primeira-dama, Carine Schwingel.

A experiência de Luís Fernando Schmidt à frente da prefeitura de Lajeado foi traumática para o Partido dos Trabalhadores. A gestão do petista não agradou os lajeadenses e o resultado foi cristalino nas urnas, com a terceira posição entre três candidatos a prefeito em 2016. Após a derrota na eleição municipal da principal cidade do Vale do Taquari, muitos petistas pularam da barca e migraram para siglas diversas. Teve militante trocando o ícone da Esquerda nacional pelo PP, acreditem. E o resultado foi o enfraquecimento do PT, que hoje não possui uma prefeitura sequer. Agora, e com o avanço de uma nova ala de apoiadores, o partido busca retomar o protagonismo.

No domingo passado, por exemplo, os petistas realizaram o "Encontro Regional do PT/RS - 1ª Etapa - Vale do Taquari". Em debate, um projeto de desenvolvimento para o Estado, com o foco no crescimento sem desigualdades e com inclusão e justiça social. No segundo encontro, marcado para o dia 22 de agosto, ocorrerá a eleição da coordenação regional do PT. A ideia é renovar os nomes e não dar muito espaço para

O PT se reorganiza no Vale



agentes públicos já desgastados perante a sociedade regional, mas sem abrir mão de políticos e líderes experientes. E o nome de

Jones Fiegenbaun (PT), suplente de vereador em Lajeado, é o mais lembrado para assumir a coordenação do partido no Vale.

Responsabilidade

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) prorrogou duas vezes o prazo para o recadastramento de veículos isentos de pedágio. E, mesmo assim, muitos usuários não cumpriram a obrigação em tempo. O benefício é concedido para moradores de localidades muito próximas às praças de

cobrança. No Vale do Taquari, a medida vale para motoristas que residem em Cruzeiro do Sul (nas localidades de 22 de Novembro, 25 de Julho, Arroio Grande, Boa Esperança Alta, Boa Esperança Baixa e Linha Nova) e em Encantado (Linha Alegre, Linha Azevedo, Linha Palmas).



190 passeios

O jornalista Alício de Assunção é um visionário. E o produto "Passeios na Colônia" é a prova. Neste mês, ele completa 190 edições de passeios contemplativos pelo Vale do Taquari, desbravando as mais conhecidas e também as mais distantes localidades da nossa região. O projeto também inspirou a criação dos Caminhos Auto-guiados em diversas cidades, e permanentemente inspira caminhantes em busca de lazer e qualidade de vida.

A HORA BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA

Desafios da construção civil e projeção de crescimento para 2022

IEDA VASCONCELOS

ECONOMISTA DA CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (CBIC)

PATROCÍNIO



SALDO DO EMPREGO

Pelo terceiro mês, Vale fecha junho com vagas criadas

Em junho, região abriu 577 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, contratações superaram perdas geradas pela chegada da covid-19. No acumulado, são mais de 6,7 mil novas vagas criadas

FILIPE FALEIRO
filipe@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

Primero o aumento na produção industrial com abertura de postos de trabalho. Em seguida, mais movimento no comércio e na demanda por serviços. Como consequência, os dois setores precisam contratar, o que eleva o patamar da geração de vagas de emprego formal.

Esse é o resumo dos últimos três meses quando se avalia o saldo positivo na empregabilidade regional. Pelo menos é o que apontam os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Os números em termos de admissões e demissões de junho foram apresentados na tarde de ontem. Quando se olha para o recorte dos 38 municípios do Vale, o mês foi o terceiro seguido de saldo positivo, com 577 novas vagas criadas.

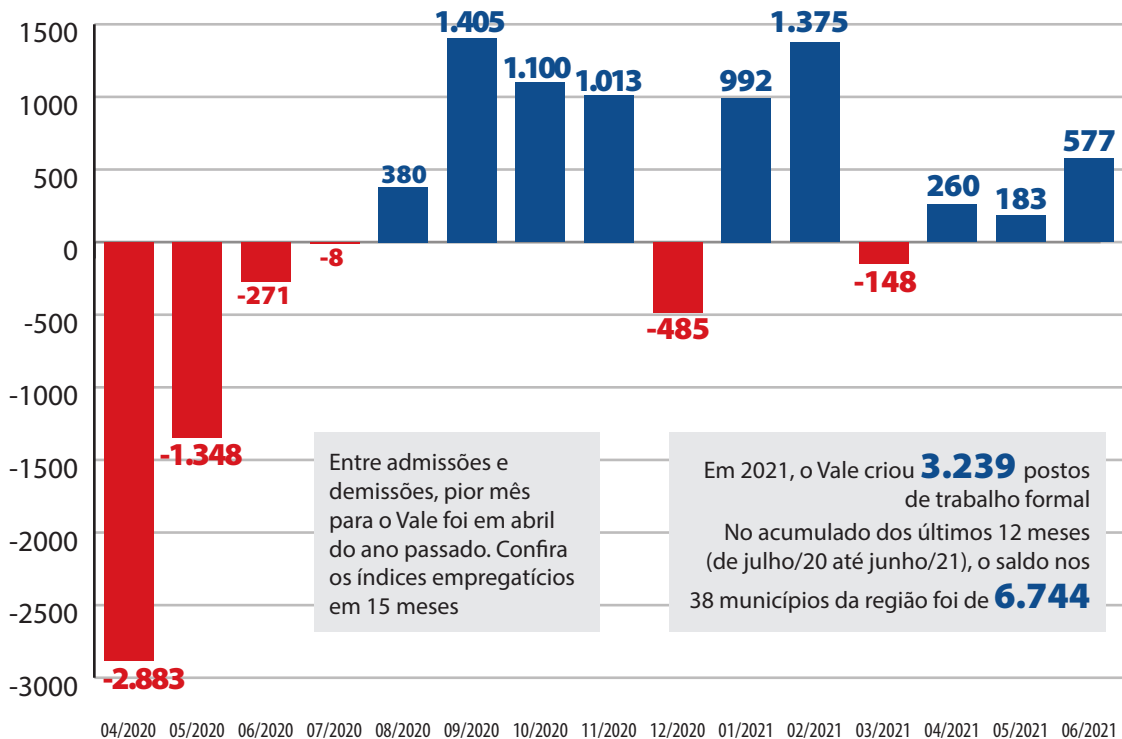
O cenário de fechamento dos postos de trabalho e de aumento do desemprego aos poucos fica para trás. Após o recorde de abril do ano passado, quando foram extintas 2.883 vagas, a indústria, os serviços e o comércio voltam a crescer.

Frente às perdas provocadas pelas restrições às atividades econômicas, quando de abril até dezembro de 2020 se teve um saldo negativo de 1.097, a região se depara com uma realidade de aumento da produtividade.

Nos últimos 12 meses, o saldo positivo de 6.744 representa a superação das perdas vistas com a chegada da covid-19. Para a economista e professora Cintia Agostini, esses indicadores mostram que o Vale passou pelo momento crítico. “Entramos na pandemia antes de outras localidades e conseguimos retomar também com mais rapidez. Tudo devido a adaptação na cadeia de produção dos alimentos”, frisa.

Para ela, agora há uma tendência de mais abertura de vagas. Algo que deve ocorrer nos próximos dois meses. “Ainda não atingimos o pico da empregabilidade. Vamos ainda ter resultados mais positivos para depois

SALDO DO EMPREGO NO VALE



Com menos restrições, comércio passa por momento de retomada, inclusive com aumento das oportunidades

haver uma estabilização”, acredita.

Ainda assim, há duas incógnitas: a inflação, que reduz o poder de compra das famílias e também impacta os setores produtivos; além da chegada da variante Delta do coronavírus, pelo fato de não haver conhecimento

de como pode interferir sobre a circulação das pessoas e no uso da infraestrutura de atendimento hospitalar.

Análise regional

O presidente da Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT), Ivandro Rosa, ressalta a tendência de evolução na empregabilidade. Para ele, ainda não se al-

cançou o ápice devido a falta de matéria-prima em algumas linhas de produção.

“A indústria da construção civil, por exemplo, ainda tem carência de materiais, com pedidos atrasados e canteiros parados. Quando houver estabilização nas entregas, teremos abertura de mais pos-

RESULTADOS DE JUNHO

Do total de **38** cidades

11 tiveram saldo negativo

Cinco empatarem entre admissão e demissão

e **22** tiveram resultado positivo

QUEM MAIS ABRIU VAGAS

Lajeado: 191
Estrela: 127
Westfália: 114
Taquari: 82
Bom Retiro do Sul: 27

QUEM MAIS FECHOU

Muçum: -30
Arroio do Meio: -17
Santa Clara do Sul: -13
Vespasiano Corrêa: -9
Roca Sales: -9
Cruzeiro do Sul: -6

tos de trabalho.”, frisa.

Na análise dele, o resultado positivo tem como marca a maior segurança à atuação do comércio e dos serviços. Junto com isso, há uma presença importante das indústrias alimentícias. “Temos a confirmação da retomada, porque está claro que reverteremos a tendência de fechamento de vagas”, resume.



CINTIA AGOSTINI
ECONOMISTA



IVANDRO ROSA
PRESIDENTE DA CIC-VT

Das 33 associações, seis não têm presidente

Falta de incentivo para formação de organizações sociais é um dos motivos que afastam os interessados. No Conservas, Nações, Loteamento Visão, São José, Vila Lassen e Alto Conventos estão sem líderes

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupohora.net.br

LAJEADO

A falta de representatividade nos bairros pode dificultar a solução de problemas. Do total de 33 associações de moradores, seis delas estão sem presidência.

Daiane Knecht é a atual presidente do bairro Conventos. Para ela, o trabalho conjunto de toda a diretoria é peça fundamental para o desenvolvimento de uma localidade.

“Somos o vínculo que o morador tem com a prefeitura. Por meio do nosso trabalho, eles encaminham os pedidos e nós falamos com a administração municipal. Trabalhamos para o bem comum”, enaltece Karine.

Ao contrário de Conventos, as associações do Conservas, Nações, Loteamento Visão, São José,



Associações de moradores tem o papel de aproximar a comunicação entre os bairros e o poder público municipal

Unidos da Vila Lassen e Alto Conventos estão sem representantes. O assunto é tema de questionamento do vereador Lorival Silveira.

“É fundamental ter essas pes-

soas. Delas recebemos os problemas e demandas das comunidades. Elas fazem o contato entre os moradores e o poder público, na busca por melhorias”, acredita o vereador.

Como formar uma associação

Além das associações que estão sem presidente, a do bairro Centro foi desativada. Segundo Martires

Valandro, presidente do Centro de Apoio às Associações de Bairros de Lajeado, moradores avaliaram que não era mais necessária. Porém, ela já foi procurada e recebeu a relação de componentes de uma chapa interessada em reativar o grupo.

Para uma associação ser reativada ou receber nova diretoria, basta um grupo de moradores do local promover uma assembleia e eleger os integrantes.

“O presidente é a pessoa que anda no bairro, sabe o que precisa. Ele que sabe onde falta uma lâmpada, onde tem um burado no meio da rua. Ele sabe tudo porque os moradores procuram ele”, diz Martires.

Mais associações do que bairros

O município de Lajeado tem mais associações de moradores do que bairros. Isso porque algumas localidades optaram por criar a sua própria representação. Entre elas, estão o Loteamento dos Médicos, Verdes Vales e o Praia, por exemplo.

Para se criar uma associação, a delimitação geográfica de um bairro não é critério. Se um bairro que é maior em área ou população, e a comunidade deseja criar duas ou mais associações, isto é permitido.

“É interessante porque torna a área menor, e o grupo consegue ver melhor os problemas de cada ponto”, destaca Martires.

Hoje são 33 associações para 27 bairros no município.

Defesa Civil aprimora comunicação para prevenir enchentes

Encontro teve a presença de representante do Serviço Geológico do Brasil, que explicou a operação da instituição. Encontro serviu para integrar as Defesas Civis dos municípios para melhorar a comunicação

JHON WILLIAN TEDESCHI
jhon@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

O movimento formado pelas Defesas Civas da região se reuniu nessa quinta-feira, na sede do CRPO-VT, em Lajeado. Depois da criação do grupo microrregional em maio, desta vez o objetivo do encontro foi conhecer o formato de trabalho e alinhar a comunicação com o Serviço Geológico do Brasil, também conhecido como CPRM.

O engenheiro hidrólogo Franco Turco Buffon apresentou os parâmetros usados pela instituição,

sobretudo no tratamento das informações que embasam o combate a enchentes. Na explanação ele lembrou aspectos da enchente histórica de 2020, levou para o contexto da época e apontou ações que poderiam ser diferentes.

A análise do nível do Rio Taquari foi o principal ponto destacado. Buffon afirmou que algumas das réguas estavam descalibradas na oportunidade, prejudicando a preparação para o cenário que culminou com as cheias em julho de 2020. “A experiência no Taquari não foi satisfatória. Tivemos que mudar o sistema de alerta, inclusive trocando a pessoa responsável”.

O CPRM planeja fazer um levantamento das cotas de referência de enchentes no Vale do Taquari. Na avaliação de Buffon, apesar da equipe restrita, o serviço deve ser entregue até dezembro. Outra ideia é levar os membros das Defesas Civas para uma simulação dos movimentos do rio, seguindo o exemplo de ação semelhante no Rio Tubarão, em Santa Catarina.

Objetivos do CPRM na região

Buffon explicou os desafios que



Principal tema do encontro foi aprimorar o entendimento das informações sobre o nível do Rio Taquari

a entidade tem na atuação no Rio Taquari. “Precisamos fazer um reforço da nossa rede de monitoramento. Em decorrência dessa grande enchente do ano passado, nós vimos que alguns pontos precisam de mais monitoramento do que tem hoje”.

Sobre as questões de volume de chuva e o risco que elas podem causar, Buffon exemplificou. “Uma

chuva de 100mm que caia hoje, considerando que a última semana não houve nenhuma precipitação, vai provocar um tipo de resposta hidrológica. Agora, se na última semana tivesse chovido 5mm por dia e hoje viesse essa mesma chuva, a resposta hidrológica da bacia ia ser completamente diferente”.

Estiveram na reunião representantes das Defesas Civas de

Lajeado, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, entre outras. O secretário da Segurança de Lajeado, Paulo Locatelli, ressaltou a importância do trabalho de prevenção e de ter as informações mais corretas possíveis. “Temos que trabalhar com o pior cenário. O objetivo é salvar vidas e ter menos perdas em situações fora do padrão”, finalizou.

Projeto de criação de novo bairro terá audiência pública

Vereadores apresentaram proposta de área ao prefeito. Marcelo Caumo destaca a necessidade de ouvir os moradores que serão impactados. Se comunidade aprovar a iniciativa, projeto será votado na câmara

BIANCA MALLMANN

biancamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

A possibilidade de Lajeado ter um novo bairro avançou nesta semana. Os vereadores Deoli Gräff (PP) e Eder Spohr (MDB) se reuniram

com o prefeito Marcelo Caumo para apresentar a proposta.

Na próxima terça-feira, 3, eles se reúnem com a equipe de engenheiros do município. Encontro serve para fazer eventuais ajustes no projeto. O próximo passo é consultar a opinião dos moradores que serão afetados por tal mudança.

Para isto, serão promovidas audiências públicas com a comunidade para repassar a proposta e fazer possíveis adaptações com os retornos que serão apresentados.

“Se os moradores tiverem interesse, vamos finalizar o projeto e enviar para votação na câmara de vereadores. Se aprovado, teremos um novo bairro em Lajeado”, diz Eder Spohr.

Segundo o prefeito, é difícil formar uma opinião definitiva sobre o tema sem ouvir aqueles que serão diretamente afetados se a criação de um novo bairro for concretizada. “Vamos ampliar o debate e envolver o maior número de pessoas possível”.

A área proposta para compor o

novo bairro ocupa partes dos atuais bairros Moinhos d'Água, Bom Pastor e Montanha. É um espaço maior do que em relação ao projetado nas primeiras ideias. Agora, engloba uma faixa que compreende desde a BR-386, até a ERS-413.

Homenagem ao jardim

O fato de Lajeado ser um dos poucos municípios do Brasil a contarem com um jardim botânico é o que motivou a criação do bairro. Seguindo o que é adotado em outros locais, os vereadores projetaram ter o espaço em um bairro de mesmo nome, que englobe a região das redondezas. “Precisamos prestigiar e aproveitar isso”, diz Spohr.

Diferentes opiniões

Entre os moradores da região, surgem diferentes opiniões sobre o



BIANCA MALLMANN

Uma das divisas do novo bairro Jardim Botânico é a Avenida dos Ipês

assunto. Parte deles percebe a iniciativa como positiva, considerando que a mudança possa trazer investimentos para a região, como em infraestrutura e serviços de saúde, educação e lazer.

Por outro lado, algumas das pessoas que moram e trabalham na área não identificam um motivo concreto para a criação do novo bairro. O presidente da associação de moradores do Moinhos d'Água, Paulo Roberto Sch-

neider, avalia mais pontos negativos do que positivos.

Entre eles, o fato de que os moradores que vão integrar o bairro Jardim Botânico não terão, no primeiro momento, uma associação que os represente.

“Um novo bairro não vai melhorar a qualidade de vida. Não é isso que vai trazer benefícios para moradores, só trocar o nome”, diz Schneider.

Além disso, alguns dos moradores não estavam cientes do tema.

MENOS DISTÂNCIAS, MAIS PARTICIPAÇÃO.

Agora, todo cidadão pode dar a sua opinião sobre projetos que estão em debate na Assembleia Legislativa. De qualquer lugar do Estado, pelo celular ou computador, de forma rápida e direta, você pode participar. É só entrar no site al.rs.gov.br/consultapublica, se cadastrar e deixar sua contribuição.

Primeira consulta disponível:
Regionalização do saneamento no RS
Prazo: 09 de agosto

Participe agora mesmo:
al.rs.gov.br/consultapublica



/assembleiars



@AssembleiaRS



@assembleiars



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

Projeto quer proibir criação de pássaros em cativeiro no Brasil

Proposta que divide opiniões tramita no Congresso Nacional desde 2019

Fábio Kuhn
fabio@informativo.com.br

O projeto que altera lei de Proteção à Fauna aguarda parecer na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) para chegar à votação no Congresso Nacional.

De autoria do deputado Nilto Tatto (PT-SP), a proposta proíbe a criação de pássaros de qualquer espécie em gaiolas ou viveiros domésticos. Apresentação da ideia ocorreu em março de 2019.

Na época, o Ibama registrava mais de 346 mil criadores regularizados no Sistema de Controle e Monitoramento da Atividade de Criação Amadora de Pássaros (SisPass), e mais de 3 milhões de aves silvestres

NÚMEROS DA SISPASS

346

mil criadores

3

milhões de pássaros em cativeiro



DIVULGAÇÃO

Projeto critica falta de liberdade aos pássaros. Criadores defendem cuidados no cativeiro

em cativeiros domésticos.

Para o deputado federal, a criação de pássaros evoluídos para viverem nos céus em espaços pequenos, assim como a caça, “não são justificadas nos dias modernos”. Tatto classifica a restrição de mobilidade como uma “forma de violência”, mesmo se o animal tiver comida e remédios.

“Há muitas formas melhores para conviver com a fauna do que aprisioná-la, e a posse desses animais não pode ser mais importante que a satis-

fação de ver pássaros livres em nossas janelas”, defende na justificativa ao projeto.

Aos admiradores dos animais, o parlamentar sugeriu novas formas de aproveitar a beleza das aves na natureza. Entre elas, instalar comida, água e abrigo nos pátios aos bichos que voam livres.

Liberdade dos animais

A proposta vale para “pás-

saros de quaisquer espécies, nativas ou exóticas, silvestres ou domésticas”. Presidente da Rede de Proteção Ambiental e Animal (Repras), Vladimir Silva se diz favorável à ideia.

Como justificado na proposta, Silva defende a liberdade dos animais. “Deus deu asas para eles voarem, esse é o propósito. Será que alguém gostaria de viver preso?”, questiona.

Outro ponto abordado por Silva trata da diminuição do

tráfico da fauna. Conforme ele, mesmo legalizado, criadores também acabam se envolvendo com a captura e venda irregular de animais.

Preservação de espécies

Contrário à proposta, o criador Márcio Bennemann percebe que o trabalho de profissionais sérios é responsável pela preservação de espécies com risco de extinção.

Cita como exemplo a ararinha-azul que foi reintroduzida no Brasil após 50 anos graças ao trabalho de criadores.

Bennemann também questiona ser maus-tratos manter o animal em cativeiro. Ele resalta que os pássaros com alimentação balanceada, água e em habitat protegido vivem dezenas de anos a mais que os bichos na natureza.

“Também sou contra maus-tratos. A ave precisa de gaiolas grandes e condições para se desenvolver. Mas como podemos afirmar que um animal que nasceu em cativeiro e nunca conheceu a natureza pode ser infeliz?”, argumenta.

Bennemann aponta ainda prejuízos econômicos para empresas e especializadas em construção de gaiolas e ração para pássaros. “Quantos empregos podemos perder?”. Por último, questiona o que será feito com os animais exóticos, caso a proposta for aprovada, uma vez que a lei proíbe liberá-los na fauna local.

Quem maltratar animais terá de arcar com tratamento

LAJEADO • Virou norma a proposta que repassa despesas de tratamento de animais agredidos ao agressor. Nessa semana, o presidente do Legislativo de Lajeado, Isidoro Fornari sancionou a lei após o governo silenciar (nem sancionar, nem vetar).

O projeto de autoria de Ana Rita Azambuja (MDB) foi aprovado por unanimidade em sessão do fim de junho. No dia da votação, vereadores afirmaram que a proposta deve se tornar instrumento de conscientização por punir financeiramente infratores, além de possibilitar queda no

número de agressões.

Conforme a matéria, “as despesas de assistência veterinária e demais gastos decorrentes da agressão”. Inclusive, a Administração Municipal poderá ser ressarcida com custos de atendimentos relativos a maus-tratos contra animais.

Na justificativa, Ana resalta que zelar pelo bem-estar animal é dever do poder público. “Não se pode esperar, apenas, que cada ser humano, que cada consciência, faça o seu papel no respeito à dignidade animal”, concluiu. (Fábio Kuhn)



ARQUIVO O INFORMATIVO

Despesas veterinárias e demais gastos serão cobrados do agressor

Acompanhe
nossas notícias,
também,
no Instagram
e Facebook.

 informativodovale

 jornaloformativo

Fale com a redação de

 (51) 9 9783-3925

O INFORMATIVO

Arroio do Meio, 29 de julho de 2021
DANILO JOSÉ BRUXEL - Prefeito Municipal

a contratações, a economista Cíntia Agostini destaca um detalhe peculiar. “Empreendedores e negócios estão voltando à ativa. Há meses subsequentes de saldos positivos, ou seja, estamos contratando mais e demitindo menos. Isso é a reação do país, do Rio Grande do Sul e do Vale do Taquari a essa perspectiva de retomada efetiva dos negócios, das dinâmicas de nossas vidas como um todo”, afirma.

Variações

A análise dos cinco melhores e piores desempenhos na variação percentual leva a municípios que tradicionalmente não apresentavam grandes

variações. Os maiores percentuais de desempenho positivo ficaram em junho com Nova Bréscia (3,36%), Tabai (2,49%), Boqueirão do Leão (2,19%), Taquari (1,40%), Estrela e Anta Gorda (ambos com 1,23%).

Os que fecharam mais vagas foram Vespasiano Corrêa (-3,11%), Muçum (-1,34%), Santa Clara do Sul (-0,69%), Relvado (-0,52%) e Imigrante (-0,47%). As economistas entendem o quadro como variações de pouca expressividade. “São todos municípios de menor porte, assim essa variação em termos numéricos é pouco expressiva em termos absolutos. Podem ser características bem pontuais, associadas ainda a um e ou-

tro negócio ou setor, diante de diversas justificativas”, diz Fernanda.

“São números pequenos, um negócio que contratou mais, outro que demitiu, nada com número muito gritante. É do jogo, em município pequeno, uma empresa que contrata ou demite, isso acaba sendo significativo”, avalia Cíntia. Como agronegócio se manteve na pandemia e a indústria consegue retomar, afirma, há o ciclo virtuoso da recuperação econômica. “Quem reage, por fim, são comércio e serviços porque as pessoas voltam a ter renda na indústria, no setor primário, e à medida que isso acontece elas voltam a consumir”, afirma.



Desassossegos

Fernanda S. Pinheiro
Professora e vice-reitora da Univates

Parar o tempo

Lucas tem 8 anos e, certo dia, concluiu que o tempo passa muito devagar quando se faz algo chato e muito depressa quando se trata de diversão. Respondi que isso se chama relatividade e tem a ver com a forma como você se relaciona com o mundo. Fato é que nossa relação com o tempo nem sempre é lá das melhores: para muitos os dias se parecem cada vez mais curtos, o ano passa cada vez mais depressa (já passamos da metade do ano, não?) e lá se vão dezoito meses de uma pandemia que, por sua vez, está demorando para acabar.

Nossa relação com o tempo é assim, ambivalente. Às vezes, segundos são determinantes para que se suba ao pódio em uma Olimpíada. Outras, os dias se arrastam, como quando esperamos o resultado de algo importante: um concurso, uma prova, um exame médico. Mas em geral, se pensarmos na maioria de nossas atividades diárias (trabalho, escola, filhos, família), a sensação é de que nós e o tempo estamos cada vez mais acelerados.

No livro Sociedade do Cansaço, o filósofo coreano Byung-Chul Han problematiza essa percepção: segundo ele, estamos em uma sociedade de desempenho e isso faz com que estejamos sempre acelerados. As palavras de ordem são projeto, iniciativa e motivação e há uma positividade impositiva que nos conduz a um excesso de produtividade, de estímulos, informações e impulsos. Há uma mudança significativa no nível e na estrutura de atenção e frequentemente nos vemos fazendo várias atividades ao mesmo tempo e fragmentando entre elas nossa energia física e psíquica, o que reproduzimos nas novas gerações, com eletrônicos constantemente em funcionamento, mesmo na hora de comer, de estar com os amigos, de fazer o tema. Tudo isso, segundo Han, forma o que ele chama de Sociedade do Cansaço e seria indutor de um esgotamento coletivo, que ele, inclusive, entende que acaba por se manifestar através das doenças psíquicas (e aí os diagnósticos de depressão, transtorno de hiperatividade e déficit de atenção, dentre outros, mas isso deixemos para os especialistas).

A revolução estaria justamente no movimento contrário ou, melhor dizendo, no não movimento. Um retorno à contemplação, ao foco, a uma coisa de cada vez, ao tédio que permite ter ideias e aí sim pensar coisas novas ao invés de simplesmente replicá-las. Na educação isso apareceria na forma de um apreço pelo estudo, pela leitura, pela escuta atenta, pela capacidade de refletir, o que, convenhamos, não combina muito com esse mundo de métricas e rankings. Na infância, pelo espaço para brincar e não preencher a agenda das crianças como se fossem mini-executivos. É sim um movimento contrário a muita coisa do que vivemos.

Em certo momento, o livro em questão traz as palavras de Nietzsche, filósofo cujos textos costumam dar uma sacudida em quem o lê (ao menos comigo é assim): “Por falta de repouso, nossa civilização caminha para uma nova barbárie. Em nenhuma outra época os ativos, isto é, os inquietos, valeram tanto. Assim, pertence às correções necessárias a serem tomadas quanto ao caráter da humanidade fortalecer em grande medida o elemento contemplativo.” Não é simples, não é fácil, tem dias que nem é possível. Mas tenho combinado com Lucas (que como toda criança de 8 anos obviamente não fica parado só na contemplação), que uma forma de o tempo passar mais devagar quando fazemos algo legal é estar completamente envolvido com aquilo, seja uma brincadeira, um livro, um instante de celebração. Estar presente no presente. Talvez assim não tenhamos essa sensação de que o tempo escorre pelas nossas mãos.

Reações distintas

O presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), Ivandro Rosa, destaca que os índices sublinham uma reação distinta dos setores. Segundo ele, a partir das liberações graduais, os serviços e o comércio

estão conseguindo recuperar os prejuízos do ano passado, especialmente pela possibilidade de adaptação. Responsável por segurar as pontas em 2020 devido às contratações, neste momento a indústria enfrenta uma falta de matéria-prima e eleva-

dos preços, como na construção civil, por exemplo. Esses fatores impedem um avanço e contribuem para a defasagem. Por outro lado, a expectativa é de estabilidade e reversão desse quadro negativo no decorrer dos próximos meses.

LIDIANE MALLMANN



Adaptação

Por conta das restrições da pandemia, os estabelecimentos tiveram de se reinventar. É o caso do Diretoria Bar e Choperia. Segundo o proprietário, Tael Theis (27), no momento em que os decretos impediram ou limitaram os atendimentos, o local, até então exclusivamente voltado ao presencial, ofereceu os serviços de tele-entrega e take

-away. Por meio deles, foram ofertados combos variados em cada dia da semana, com preços mais baixos e uma linguagem próxima do público. “Foi uma experiência nova e da qual tiramos coisas muito boas. Mais que o faturamento, formulamos uma estratégia para manter a nossa marca em evidência, não fazê-la cair no esquecimento e, desta

Experiência com a tele-entrega foi fundamental para a manter a empresa em evidência na mente dos consumidores

forma, não perdermos os contatos com os nossos clientes. Ajudou bastante”, avalia Tael. Para o empresário, mesmo que o foco seja a recepção ao público e atualmente não haja o delivery, foi um indicativo das novas possibilidades de operação.

Evento promove concurso para a criação de parklets

Lajeado tem lei que regulamenta a instalação da estrutura

O curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Vale do Taquari - Univates, por meio de seu Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (Emau), realiza o concurso Um Parklet para Lajeado. A atividade integra o Crie Smart Cities, evento promovido pela Univates entre 23 e 27 de agosto. No contexto das cidades inteligentes, os parklets são equipamentos que promovem a valorização dos espaços públicos, criando área de lazer, socialização e permanência para as pessoas, contribuindo para cidades com mais qualidade de vida para a população. A Lei Municipal, de autoria da vereadora Ana Rita Azambuja (MDB), a Ana da Apama, regulamenta a instalação da estrutura.

O concurso objetiva promover a criatividade no meio acadêmico a partir da compreensão de que a universidade é um espaço propício para a discussão, o despertar de ideias e o desenvolvimento de exercícios hipotéticos na forma de estudos de caso, possibilitando, assim, auxiliar e colaborar para o aperfeiçoamento das habilidades e dos aprendizados dos futuros profissionais e apresentar um material com diversas possibilidades de aplicação para o município de Lajeado.

Inscrições

As inscrições devem apresentar proposta de parklet para uma área que compreende duas vagas de estacionamento ao longo da Avenida Benjamin Constant, no trecho delimitado pelas ruas Pinheiro Machado e Carlos von Koseritz. A inscrição é gratuita e deve ser realizada até dia 17 de agosto pelo líder da equipe no Sistema de Inscrições da Univates. A premiação será entregue para as três melhores propostas, que receberão os seguintes valores: 1º colocado - R\$ 3 mil; 2º colocado - R\$ 1,5 mil; e 3º colocado - R\$ 1 mil. A divulgação dos vencedores será realizada no



Proposta deve adequar-se a área da Benjamin Constant

evento de encerramento do Crie Smart Cities, no dia 27 de agosto.

Podem participar estudantes dos cursos de graduação da Univates e das instituições de ensino que fazem parte do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung). As equipes devem ter no mínimo dois e no máximo cinco integrantes, devendo um dos integrantes estar obrigatoriamente matriculado no curso de Arquitetura e Urbanismo ou no curso de Engenharia Civil, graduações que formam profissionais com habilitação para execução de parklets. Os demais integrantes da equipe poderão estar matriculados em qualquer outro curso de graduação nas suas instituições. É possível criar equipes interinstitucionais.

A comissão julgadora será formada por cinco membros, sendo dois docentes da Univates, um representante do Executivo, um do Legislativo e um arquiteto e urbanista representante da categoria profissional do município, devidamente registrado no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/RS), indicado pela Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Vale do Taquari (Seavat). Mais informações podem ser obtidas no edital ou pelo e-mail concursoparklet@univates.br.

Para capacitar os interessados em submeter proposta ao concurso Um Parklet para Lajeado, a Univates realiza, no dia 5 de agosto, uma palestra técnica.

Legislação municipal

Em Lajeado, segundo a lei, de autoria da vereadora Ana Azambuja, considera-se parklet a ampliação do passeio público, realizada por meio da implantação de plataforma sobre a área antes ocupada pelo leito carroçável da via pública, equipada com bancos, floreiras, mesas e cadeiras, guarda-sóis, aparelhos de exercícios

físicos, paraciclos ou outros elementos de mobiliário, com função de recreação ou de manifestações artísticas. O parklet, assim como os elementos neles instalados, devem ser acessíveis ao público. A instalação, manutenção e remoção do parklet ocorrerão por requerimento de pessoas físicas ou jurídicas, de direito privado.

SAIBA MAIS

Inovar para o desenvolvimento social e econômico das cidades, de forma sustentável, é um grande desafio. Comunidade, universidades, governos e empresas podem trabalhar juntos como agentes de mudança. Para fomentar a discussão sobre o futuro das cidades, a Universidade do Vale do Taquari - Univates realiza, de 23 a 27 de agosto, o Crie Smart Cities, um evento on-line que objetiva colocar a comunidade acadêmica no protagonismo desse ecossistema colaborativo com um espaço para dialogar sobre inventividade, coparticipação, arte, diversidade, inclusão e inovação.



Mauri Moraes

Psicóloga

✉ maurieloisa@hotmail.com

(Des)encontros

Eu não tenho o hábito de fazer meditação (é um desejo), mas costumo ter um hábito de intensa reflexão nos domingos ao final do dia, quando possível, olhando o pôr do sol. Eu sento sozinha, em algum lugar onde eu possa me sentir em paz, coloco meus fones com as músicas que eu gosto de ouvir e reservo um tempo (curto tempo), para rebuscar na minha memória, tão repleta de rotinas e de compromissos, as pessoas que estiveram presentes no decorrer da minha semana. As que estiveram de forma intensa. As que estiveram de forma sutil. Ambas, que, de alguma forma, significaram a minha estada por aqui neste período.

Esse vai e vem maluco da vida. A gente já tem dificuldades de olhar nos olhos. De prestar mais atenção nas possibilidades de afeto que circulam o nosso caminho. A gente bate tanto na tecla de ser absoluto e de viver tão somente o momento presente que, talvez, em alguma medida, deixamos de observar que o afeto pode ter continuidade, reciprocidade e duplicidade, isso se, de forma mais atenta, observarmos os nossos sentimentos e emoções quando estamos com as pessoas.

É curioso como tudo tem estado tão acelerado, como a nossa atenção dispersa. Se esquiva. Se torna restrita. Nós aprendemos tanto uns com os outros, com quem concordamos e discordamos. Nós aprendemos porque ampliamos o horizonte do nosso conhecimento sobre a vida, principalmente quando aceitamos que as pessoas pensam diferente de nós.

Na minha reflexão do último domingo me recordei de várias pessoas, familiares, amigos, alunos, colegas de trabalho, pacientes, atendentes, cozinheiros, entre muitos outros. Mas eu me emocionei quando recordei de uma pessoa que, sem ter a menor intenção, me tocou de forma muito bonita ao me dizer que estaria distante/perto de mim, porque entendia que não era a distância que nos afastava, uma vez que o nosso carinho fica em um lugar que não se pode mensurar. E é. Não se pode mensurar mesmo. Então, passei a pensar que realmente o afeto fica guardado em lugares que podemos acessar, estando longe ou perto, desde que tenhamos permitido a ele atravessar a barreira das nossas defesas e fazer moradia em nós mesmos.

E é nesse embalo de encontros e de desencontros que a vida efetivamente acontece. É na aceitação de que algumas pessoas permanecem na nossa vida e outras permanecem no nosso coração, apenas. Mas eu ainda tenho pra mim que o mais importante é realmente desfrutar das relações e, quando só se deixa o tempo passar para aquele momento, com defesas para não sentir, isso se torna diminuído.

Então, olhe à sua volta. Observe quem faz parte do seu caminho. Permita os acessos que lhe fazem bem. Experimente. Mas viva a experiência da entrega e não permita que, amanhã, sejam apenas pessoas que passaram por você, mas aprendizados, sentimentos, afetos, reciprocidades. Agora, olha só... Imagine um dia ensolarado. Imagine você entrando em um jardim cercado. Nele, estão todas as pessoas que já passaram pela sua vida. Todas. Então, eu vou deixar a você uma curta pergunta reflexiva:

Qual é a primeira pessoa que você vai procurar?
Bom final de semana para nós.

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 028/2021 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2021.

O Município de Canudos do Vale - RS comunica realização de Licitação Pública para aquisição de Retroescavadeira. As propostas serão recebidas às 09:00 horas do dia 11 de Agosto de 2021, na Prefeitura Municipal, Setor de Licitações, sita a Rua João José Briesch - nº 457 - Centro - Canudos do Vale - RS. Edital completo poderá ser obtido na Prefeitura de Canudos do Vale em horário de expediente ou no site www.canudosdovale.rs.gov.br, no portal da transparência. Informações, na Prefeitura ou pelo telefone (51) 3616-1147. Gabinete do Prefeito, em 29 de Julho de 2021. Paulo Cesar Bergmann - Prefeito



Câmara autoriza o Município a trocar sede do DAER com o Estado para viabilizar as obras na ERS-130 (Trecho da BRF)

A sessão ordinária desta terça-feira (27/07) da Câmara Municipal de Lajeado teve extensa pauta de votação. A maior discussão girou em torno do **Projeto de Lei nº 055-01/2021**, que autoriza o Poder Executivo Municipal a executar obras de infraestrutura na ERS-130, recebendo imóvel do DAER em troca e dando quitação de dívida de repasse de saúde com o Estado do Rio Grande do Sul.

A matéria recebeu duas emendas. A primeira, apresentada pelo Vereador Mozart Lopes (PP), retirando a autorização da venda do imóvel. E a segunda, assinada pelo Vereador Carlos Eduardo Ranzi (MDB) e Mozart Lopes (PP), acrescentando obra de alargamento da Travessa Schmidt. A proposta com as duas emendas foi aprovada pela maioria com voto contrário do Vereador Sérgio Kniphoff (PT).

O **Projeto de Lei Complementar nº 008-01/2021**, que revoga dispositivo da Lei Complementar nº 02/2016, foi aprovado com dois votos contrários dos Vereadores Sérgio Kniphoff (PT) e Marcos Antônio Schefer (MDB). Na prática, a proposta exclui o adicional de 14% pago aos funcionários públicos municipais que optam por continuar trabalhando mesmo com tempo para requerer aposentadoria.

O **Projeto de Lei nº 052-01/2021**, que altera a Lei nº 10.967/2019, que autoriza o Município de Lajeado a doar à FUNDEF, duas áreas de terrenos para construção de um hospital também foi aprovado por todos os vereadores.

Projeto de Lei nº 053-01/2021, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025, recebeu aval de todos os vereadores. O PPA define o planejamento estratégico de médio prazo, com as diretrizes, objetivos e metas para os próximos quatro anos. O plenário ainda acatou a matéria do Executivo que trata de devolução de recursos não utilizados.



O **Projeto de Lei nº 054-01/2021** inclui ação na Lei nº 10.446/17 (PPA) e na Lei nº 11.071/20 (LDO) e autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Especial no valor de R\$ 22.709,99.

Outra proposta aprovada em plenário, o **Projeto de Lei nº 056-01/2021**, autoriza a Administração Pública a realizar contratação temporária de 02 dois enfermeiros com especialização a serem lotados na Secretaria da Saúde. O plenário derrubou o **Veto do Prefeito ao CM 022-01/2021**, de autoria do Vereador Marcio Dal Cin (PSDB), que concede benefícios fiscais a idosos, inválidos e órfãos de pai e mãe até a idade de 21 anos. O projeto havia sido aprovado na sessão realizada no dia 01 de junho.

O vereador Jones Barbosa da Silva (MDB) pediu a retirada do **Projeto de Lei CM nº 033-01/2021**, de sua autoria, que estabelece prioridade para a vacinação de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo TEA e lactantes contra a COVID-19. A Comissão de Justiça e Redação tinha dado pela ilegalidade da proposta.

Nomes de Ruas

Projeto de Lei CM nº 039-01/2021 - Denomina de Rua Erhardt Erno Hagemann, a rua "B", localizada no Loteamento Hagemann, Bairro São Bento, de autoria do Vereador Éder Spohr (MDB).

Projeto de Lei CM nº 040-01/2021 - Denomina de rua Odilo Klein, a Rua "D21", localizada no Loteamento Morada da Colina, Bairro Floresta, de autoria do Vereador Éder Spohr (MDB).

Projeto de Lei CM nº 042-01/2021 - Denomina de Rua Helmuth Alfredo Thomas, a Rua A, localizada no Loteamento Kuffel, Bairro Universitário, de autoria dos vereadores Deoli Graff (PP) e Paula Thomas (PSDB).

Todas as matérias legislativas citadas no texto estão disponíveis para consulta no site da Câmara (<https://lajeado.rs.leg.br>). A próxima sessão ordinária será realizada no dia 03/08, a partir das 17h, com transmissão AO VIVO pelo Facebook.

ASSISTA ÀS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154



CÂMARA DE
VEREADORES

Defesas Civis realizam reunião com CPRM

O objetivo foi conhecer os processos de uso do sistema em caso de enchentes

Júlia da Cunha
julia@informativo.com.br

LAJEADO • Na tarde desta quinta-feira, 29, representantes das Defesas Civis dos municípios do Vale do Taquari realizaram a segunda reunião de troca de informações. A ideia é que os órgãos estejam preparados e conectados, caso a região tenha novamente alguma situação adversa, como a cheia de julho de 2020.

Na ocasião, um representante do Serviço Geológico do Brasil - CPRM foi convidado a fazer apresentação mostrando o sistema usado para monitoramento dos volumes pluviométricos e fluviométricos da bacia Taquari-Antas.

O pesquisador em geociência e engenheiro hidrólogo, Franco Turco Buffon, responsável pela apresentação, afirma que a iniciativa das Defesas Civis do Vale do Taquari é diferenciada e muito importante. "Não adianta a gente fazer um trabalho isolado nessas ações de sistema de alerta contra



Representantes de diversos municípios discutiram ações preventivas

eventos extremos, pois eu preciso compartilhar o conhecimento que eu tenho com todos", comenta.

Buffon explica que é importante que as cidades compartilhem as informações para que, quando o nível do rio subir nas partes mais altas do Vale, os municípios na parte mais baixa saibam a estimativa de elevação.

O secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli Gandin, diz que a reunião é importante para que os representantes se conheçam e para que discutam as necessidades de cada município.



NOVA EMERGÊNCIA HOSPITAL MOINHOS

PRONTA PARA QUANDO VOCÊ PRECISAR

+ Completa + Rápida + Integrada

A nossa emergência conta com espaços e fluxos remodelados, preparados para atender com excelência todas as necessidades de uma emergência médica especializada.

CARDIOLOGIA
NEUROLOGIA
ORTOPEDIA
TRAUMATOLOGIA
CIRURGIA CLÍNICA

hospitalmoinhos.org.br



HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO

